



ENTRETENIMENTO | MÚSICA

Grupo cearense se apresenta em festival na França

O grupo Murmurando já abriu shows de grandes artistas como Tom Zé e Hermeto Pascoal

Postado em 03/03/2019 | 10:18

Tweeter

Compartilhar



O quarteto instrumental Murmurando vai representar o Ceará e cidade de Fortaleza, entre os dias 15 e 17 de março deste ano, na segunda edição do Lille Choro Festival, o primeiro festival francês de choro fora de Paris.

O grupo vai apresentar o seu CD "Assovio do Tiê", gravado em 2016. O violonista e principal compositor do grupo, Samuel Rocha, vai oferecer também um Master Class de choro para violonistas interessados no mais antigo ritmo genuinamente brasileiro.

Com idealização do músico cearense Roberto Oliveira, o festival oferece ao público, além de concertos de artistas brasileiros, nove master classes, a projeção do filme "Encantado" com presença do diretor Filipe Galvon e diversos debates, tematizando o choro tradicional e contemporâneo, exemplificado no bandolinista Hamilton de Holanda, os choros do Vila Lobos e a perspectivas do mercado da música no Brasil.

As noites do festival terminam em rodas de choro com músicos profissionais e alunos. O festival homenageia o chorão Jacob do Bandolim em memória aos 50 anos de seu falecimento e

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ESPECIAL

Os 15 anos de Luísa Helena Ponciano

ESPECIAL

Bailinho de Carnaval da Laís Bittencourt

ESPECIAL

Rebeca Ribeiro comemora aniversário com Bailinho da Lol

EDUCAÇÃO

Camilo Santana inaugura 121ª EEEP no Estado do Ceará

CLÍNICA

Derme & Laser comemora 1 ano de sucesso

também seu padrinho, o trombonista Raul Sousa com 65 anos de atuação.

O Murmurando foi criado em 2006, em Fortaleza, como um conjunto de choro, incluindo no repertório cada vez mais músicas autorais. O grupo já dividiu o palco com grandes nomes da música instrumental brasileira como Gilson Peranzetta e Mauro Senise, em 2011 e Alexandre Ribeiro e Zé Nogueira em 2015.

Em 2015 o Murmurando abriu o Festival Choro Jazz em Fortaleza e o show do Hermeto Pascoal na primeira edição do mesmo festival em Barra Grande (PI). No ano seguinte encantou o público da Maloca do Dragão com um show inesquecível. 2016 ainda levou o quarteto para o Festival de Inverno de Garanhuns - FIG – (PE) e ao Festival Conecta, onde abriu o show de Tom Zé, em novembro. Na Mostra Petrúcio Maia de 2017 o Murmurando ficou entre os seis finalistas e representou o Ceará no II Festival João Pernambucano em Recife em 2018

O grupo é formado por jovens e já reconhecidos músicos na cena cearense: Cleylton Gomes (flauta transversal e flautim), Giltácio Santos (clarinete), Lauro Viana (cavaquinho) e Samuel Rocha (violão 7 cordas) e o Tauí Castro (pandeiro).

Grupo Murmurando CE no Festival Choro Jazz 2015



0 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Adicione um comentário...

[Plugin de comentários do Facebook](#)

VEJA TAMBÉM



REFLETORES

Festival Viva La Carne confirma chefs participantes



SUMMER

Fernanda Rodrigues e filha curtem mini férias no Beach Park



ESPECIAL

A cearense no Miss Brasil 2019



NOVIDADE

Filmes sairão do cofre e estarão disponíveis no Disney+



Informação, Arte & Cultura

HOME

AGENDA CULTURAL

NOTÍCIAS

PAPOCULT TV

QUEM SOMOS

PARCERIAS

CONTATO

Grupo Murmurando lança CD com show no Dragão do Mar

08/10/2016 BY [JOANICE SAMPAIO](#)



O grupo cearense Murmurando comemora 10 anos de existência e lança o primeiro CD, "Assovio do Tiê", neste domingo, 09, às 20h, no Anfiteatro do Dragão do Mar. De produção independente, o álbum ganha vida com faixas que passam pelo choro, samba, baião e valsa, de maneira que a tradição e o moderno andam de mãos dadas, tudo sob regência, maestria e sensibilidade do produtor musical Adelson Viana. A entrada é gratuita. *(Foto: Salvino Lobo)*

As dez faixas do CD são compostas, na maioria, pelo violonista Samuel Rocha. Com ensino superior em música na Universidade Estadual do Ceará, Samuel mantém em suas composições a raiz da tradição, enquanto mostra influências de mestres modernos como Arismar do Espírito Santos, Dominginhos e modernos caminhos harmônicos, ritmos e sonoridades, sem perder a vivacidade chorística.

O clarinetista do quarteto, Giltácio Santos, contribuiu com uma composição, outras vêm do Adelson Viana, Zé Paulo Becker e Gilson Peranzeta. Cooperações nas composições vieram de parcerias com Pedro Alcântara, Tarcísio Sardinha e Francisco de Medeiros. Há ainda a participação enriquecedora dos amigos e músicos Adelson Viana no acordeão, Hoto Júnior e Igor Caracas na percussão, Igor Ribeiro no pandeiro, Francisco de Medeiros no cavaquinho, Rômulo Santiago e Carlos Montanha no trombone.

O grupo foi criado em 2006, em Fortaleza, como um conjunto de choro, influenciado por mestres como Pixinguinha, Jacob do Bandolim e Waldir Azevedo. No decorrer dos anos, ampliou e aprimorou o repertório incluindo, entre composições consagradas do gênero, cada vez mais músicas autorais.

O grupo é formado por Cleylton Gomes (flauta transversal e flautim), Giltácio Santos

(clarinete), Lauro Viana (cavaquinho) e Samuel Rocha (violão 7 cordas).



FILED UNDER: [NOTÍCIAS](#)

TAGGED WITH: [GRÁTIS](#), [SHOWS](#)

DESTAQUE



Tributo ao Queen no Teatro RioMar Fortaleza

Na apresentação de seu novo espetáculo, "Don't Stop Me Now", a banda argentina ...

[\[Saber mais...\]](#)



Segunda edição do Garage Sounds acontece em julho

Depois do sucesso da primeira edição realizada em janeiro deste ano, o Garage ...

[\[Saber mais...\]](#)

CADERNO 3

Home / Caderno 3 / O choro vestido de cabaçal

PREFEITOS
CEARÁ 2017
Gestão Eficiente

05 e 06 de junho de 2017
Pavilhão Leste - Centro de Eventos do Ceará

Agende-se
e Participe!

ÚLTIMA HORA **NEGÓCIOS:** PGR denuncia Aécio por corrupção passiva e obstrução de Justiça



MÚSICA

O choro vestido de cabaçal

A 4ª edição do Projeto Terreiradas Culturais recebe amanhã (24) a banda cearense Murmurando, com ação formativa e show no Café Teatro das Marias



00:00 · 23.09.2016 por Roberta Souza - Repórter



Com uma zabumba e uma caixa de madeira e couro, somadas a dois pifes de taboca, soprados vertical ou horizontalmente, forma-se a chamada Banda Cabaçal. O conjunto instrumental de percussão e sopro possui influências indígenas e africanas, e, no Ceará, especificamente na região do Cariri, encontra fortes representantes.

Neste ano, o projeto Terreiradas Culturais, promovido pelo Café Teatro das Marias, homenageia esse movimento, com releituras como a que acontece amanhã (24), realizada pela banda de choro cearense Murmurando.

Na ocasião, como ressalta a idealizadora do evento, Valéria Pinheiro, "os meninos vão sair do pandeiro para as caixas, das flautas para o pífano", num encontro de dois ritmos que "mamam na ancestralidade". Este é, afinal, um dos principais objetivos do Terreiradas, que em sua 4ª edição - oficialmente iniciada no último dia 10 -, vai reunir bandas locais e de outros estados, como Rio Grande do Norte e Minas Gerais, que reverenciam as raízes culturais da música nacional.



A banda de choro Murmurando participa do projeto Terreiradas Culturais, acrescentando ao próprio repertório referências do movimento cabaçal, em releituras que prezam pela valorização da ancestralidade (Foto: Salvino Lobo/Div.)

No caso de "Murmurando", única banda instrumental entre as outras oito selecionadas pela curadoria do projeto, o destaque se dá exatamente por essa ponte proposta entre o choro, o ritmo base do quarteto, e o cabaçal, entre uma música urbana e rural, entre um dos mais antigos ritmos brasileiros e um movimento relativamente novo.

Os integrantes do grupo têm instrução formal nos cursos de Música do Estado. Cleylton Gomes (flauta transversal e flautim), Giltácio Santos (clarinete), Lauro Viana (cavaquinho) e Samuel



Colunistas

BL

Batista de Lima

BATISTA DE LIMA: PROFESSOR INICIANTE

CP

Contraplano

CONTRAPLANO: EM DESTAQUE



Erirene Firmino

ERILENE FIRMINO: MODELO IDEAL



Frei Hermínio Bezerra

O SENTIDO DAS PALAVRAS



Márcia Travessoni

MÁRCIA TRAVESSONI: NOVA SEDE

MP

Mingau Pop

MINGAU POP: MERUOCA DA MÚSICA



Paulo Coelho

PAULO COELHO: A CIDADE E AS DUAS RUAS

SL

Sopa de Letras

SOPA DE LETRAS: O CAMINHO DA PORCELANA

Rocha (violão 7 cordas) se juntarão aos percussionistas Igor Ribeiro e Hotojunior Silva, incluindo pifanos na instrumentação, com um repertório regional e, sobretudo, dançante. A homenagem às bandas cabaçais ficará evidente em duas composições, segundo Samuel Rocha, integrante da Murmurando. São elas "Rabeca Encantada", de Hotojunior, e "Baião para Suzana", do próprio Samuel.

"Em 'Rabeca Encantada', a gente demonstra a melodia, a rítmica da música cabaçal. Vamos fazer algumas adaptações a nossa formação nessa canção. Ela é exclusivamente com flautim e clarinete. Mas ficou tão legal o arranjo que você pensa que está vendo a cabaçal mesmo. Só muda a estrutura do sopra", explica o integrante.

Para Samuel, o encontro com este outro gênero só veio acrescentar ao repertório da Murmurando, que já tem dez anos de atuação. "Nos nossos shows já tocamos choro, baião, e agora vamos somar essa característica do cabaçal, enriquecendo nossa produção", aposta ele.

Curadoria

O responsável pela seleção das bandas que, assim como Murmurando, passarão pela 4ª edição do Terreiras Culturais, foi o produtor musical André Magalhães.

Contemplado pelo Edital Prêmio Funarte de Programação Continuada para a Música Popular 2015 e com o apoio cultural do Ministério da Cultura através da Funarte, o projeto, que tem um aspecto também formativo, seguirá até o mês de novembro. A cada sábado, além do show noturno, um encontro com a banda do dia será realizado das 10h às 12h, gratuitamente. "Na curadoria, pensei em propor que a cada semana acontecessem situações diferentes, também levando em consideração a qualidade dos grupos", explica André.

Nesse sentido, foram chamados representantes do Cariri, como "Meio do Mundo" - que se apresentou no último dia 17 com uma leitura mais contemporânea da música popular - e a cabaçal "Santo Antônio", fiel representante do movimento.

O rap também ganhou espaço com a Original Rap Cearense; assim como o maracatu, que será levado pelo Solar. Os meninos do grupo Tripulantes de Sabiabarca promoverão a mistura de psicodelia, música popular e performance musical.

Já os visitantes de fora, Rosa de Pedra (RN) e Uiara Leigo (MG), realizarão intercâmbios com músicos locais. Cia Vatá, Dona Zefinha e Fulô da Aurora - esta última abriu os trabalhos no dia 10 - fecham o time como convidados. Ao final, no dia 19 de novembro, será lançado um álbum virtual, com duas canções de cada um dos oito grupos contemplados.

"Sou muito feliz na minha convivência musical com grandes grupos que encontrei por aí", afirma André, que mora em São Paulo. "Acho que essas bandas deviam estar muito mais espalhadas do que são. Mas às vezes é difícil sair. Fico honrado de ter sido escolhido para ajudar nessa difusão, de estar nesse papel de colaborar", encerra.

Programação

24/09 - Murmurando

01/10 - Original Rap Cearense

08/10 - Banda cabaçal Santo Antônio

15/10 - Rosa de pedra (RN)

22/10 - Uiara leigo (MG)

29/10 - Tripulantes de Sabiabarca

05/11 - Maracatu Solar

12/11 - Cia Vatá

19/11 - Dona Zefinha

* Ações formativas até 5/11. Todas as atividades acontecem no Café Teatro das Marias (Rua Senador Almido 233-A, Praia de Iracema).

Mais Lidas

- 1 Hospital público no CE abre 651 vagas com salários até R\$ 8,4 mil
- 2 Homem entra armado em faculdade e rouba celulares de universitários em Fortaleza
- 3 Taxista suspeito de vários roubos é preso
- 4 Estágio: Caixa Econômica recebe inscrições para vagas no Ceará até R\$ 1 mil
- 5 Servidores do CE podem ganhar até R\$ 30 mil

Edição Digital

Assine o jornal

COMECE AGORA!

Classificados

Procure nas nossas ofertas



Empregos



Diversos



Imóveis



Veículos

VC Repórter

FLAGROU ALGO? ENVIE PARA NÓS

 (85) 98948-8712

Grupo Murmurando é selecionado para o Festival de Inverno de Garanhuns

VÍDEO

02:14



Lançamento do CD "Assovio do tiê" será no Festival

O grupo **Murmurando** foi um dos selecionados para o **Festival de Inverno de Garanhuns (FIG)** – considerado um dos maiores eventos de arte e cultura do país. A festa, que acontece em Garanhuns (PE), ocorre entre os dias 21 e 30 de julho.

O grupo vai ter a oportunidade de levar o choro e a música instrumental cearense para Pernambuco. Samuel Rocha, violonista do grupo, fala sobre a expectativa de participar do Festival de Inverno de Garanhuns. "Mandamos todo o nosso material e ficamos na torcida. E aí saiu o resultado no site do Festival de Garanhuns! É muito bom saber que fomos selecionados com nomes tão consagrados como Elba Ramalho e um virtuose do acordeon da nova geração Mestrinho", conta.

O grupo Murmurando vai aproveitar a participação no Festival para lançar seu novo CD "Assovio do tiê", que além do repertório convencional, também terão (TERÁ) algumas músicas extras. Um exemplo é o arranjo que um dos integrantes fez com um medley das músicas do cantor Chico Buarque, com a orientação do produtor musical Zé Nogueira, tutor do grupo no Laboratório de Música do Porto Iracema, edição 2015.

A ideia do grupo é lançar um CD de carreira e de preferência que tivesse (com) músicas autorais. No decorrer da produção, eles gravaram música de Adelson Viana (Mirante), do Gilson Peranzeta (Choro da vovó) e do Zé Paulo Becker (Pra tudo ficar bem), e também adicionaram uma composição de Giltácio Santos, clarinetista do grupo. A ideia do CD é mostrar a força do choro cearense e o valor dessa nova geração, que se preocupa tanto em manter essa linguagem, e ao mesmo tempo traz renovação.

FOTOS DA ESCOLA



FACEBOOK



O título do CD é tema de uma composição de Samuel Rocha dedicada ao seu pai, Demontiê, carinhosamente chamado de Tiê. Nas pesquisas, o grupo viu que o tiê é um pássaro lindo com um canto belíssimo. Foi um sinal para a decisão em torno do nome do disco, reverenciando a fauna brasileira. O CD do grupo ainda não está nas lojas, mas em breve haverá um lançamento na Escola Porto Iracema das Artes. "Será algo bem descontraído falando do processo de composição de arranjos e, claro, tocando algumas composições.", conta Samuel Rocha.

Sobre o Festival

O tradicional Festival de Inverno de Garanhuns (FIG), que está em sua 26ª edição, já é consolidado como um dos maiores eventos de arte e cultura do país. Este ano, artistas e público vão aproveitar os dez dias de programação para reverenciar o percussionista pernambucano Naná Vasconcelos, eterno ícone da diversidade e da riqueza cultural do povo brasileiro.

Share →

Tweetar



0

Curtir

22

Categorias: [Notícias](#)

Comentário Encerrados.

A ESCOLA

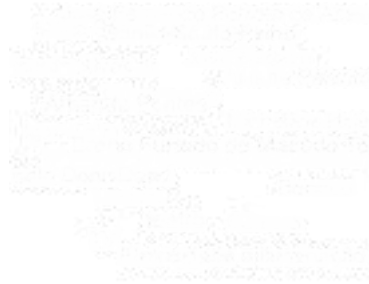


O Porto Iracema das Artes, a escola de criação cultural, nasce com o desafio de resgatar a plenitude do projeto original do Centro Dragão do Mar, pensado como

um lugar de criação, formação e difusão de cultura.

[Leia Mais »](#)

TAGS



CONTATO



Telefones: (85) 3219 - 5865 / (85) 3219 - 5842

Endereço: Rua Dragão do Mar, 160 - Praia de Iracema

CEP: 60.060-195

Fortaleza - Ceará

Fale Conosco: [Clique Aqui](#)



Home » Música » Eventos » 1º Festival Choro Jazz começa dia 12 em Barra Grande

Domingo, 08 Novembro 2015 08:19

1º Festival Choro Jazz começa dia 12 em Barra Grande



Credito Divulgação

Além de reunir grandes nomes da música brasileira em Barra Grande, o Festival Choro Jazz vai proporcionar oficinas para o público

Hermeto Pascoal, Renato Braz, Quarteto Maogani, Trio Curupira, Josué Costa, Aquarela do Choro são as atrações do 1º Festival Choro Jazz, que será realizado no período de 12 a 14 de novembro, em Barra Grande - PI. O evento tem parceria do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Cultura.

Coordenado por Tothe Ibiapina, O 1º Festival Choro Jazz tem como objetivo trazer grandes shows e oficinas para o público piauiense. O evento combina boa música com cenários paradisíacos.

O 1º Festival Choro Jazz segue o formato do evento consolidado em Fortaleza e Jericoacoara e propõe encontros inusitados que transitam entre os gêneros que batizam o festival, levando o público a conhecer novos panoramas de uma música que não tem muito espaço nos veículos de mídia em massa.

Todas as apresentações musicais e oficinas serão totalmente gratuitas, uma vez que o projeto em sua totalidade é destinado ao livre acesso do público, já que o Choro Jazz está baseado na ampliação ao acesso à arte e à democratização cultural.

Além da grade de programação do evento, serão realizadas as oficinas de piano e prática de conjunto com André Marques, guitarra e baixo com Fábio Gouveia, bateria com Cleber Almeida e percussão com Fábio Pascoal. As inscrições já podem ser realizadas.

Paralela às atividades musicais, também será criada uma Biblioteca Comunitária para Barra Grande. "Então, solicitamos aos que puderem, que levem um ou mais livros para doação. Basta levar nos dias dos eventos e entregar a produção local", afirma Tothe, citando que este é a primeira edição de muitas que virão.

Grupos que marcam presença no Festival Choro Jazz

Direto do Ceará, o Murmurando foi criado em 2006 e tem o choro como essência de seu repertório. O grupo tem forte influência dos mestres Pixinguinha, Jacob do Bandolim e Waldir Azevedo, entre outros.

Em 2007, foi contemplado com a aprovação no I Edital de Incentivo às Artes da Fundação de Cultura, Esporte e Turismo de Fortaleza (SECULTFOR), na área de Música, categoria Manutenção de Grupos Musicais, com o projeto "Choro Brasileiro de Jovens Para Jovens". No mesmo ano, abriu o "I Festival Mel, Chorinho e Cachaça", em Viçosa do Ceará, e foi uma das principais atrações da II Mostra de Música Petrúcio Maia.

O Murmurando é formado por jovens reconhecidos músicos na cena cearense. Os integrantes Cleylton Gomes (flauta transversal e flautim), Giltácio Santos (clarinete), Lauro Viana (cavaquinho) e Samuel Rocha (violão 7 cordas) têm instrução formal nos cursos de Música do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-CE), e da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Hermeto Pascoal e Grupo

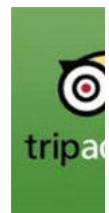
Nascido em Olho d'Água e criado em Lagoa da Canoa, na época município de Arapiraca, estado de Alagoas, em 22 de junho de 1936, Hermeto Pascoal é filho de Vergelina Eulália de Oliveira (dona Divina) e Pascoal José da Costa (seu Pascoal). Foi no seu alistamento militar que colocaram o pré nome de seu pai como seu sobrenome.

Os sons da natureza o fascinaram desde pequeno. A partir de um cano de mamona de "gerimum" (abóbora), fazia um pífano e ficava tocando para os passarinhos. Ao ir para a lagoa, passava horas tocando com a água. O que sobrava de material do seu avô ferreiro, ele pendurava num varal e ficava tirando sons. Até o 8 baixos de seu pai, de sete para oito anos, ele resolveu experimentar e não parou mais. Dessa forma, passou a tocar com seu irmão mais velho José Neto, em forrós e festas de casamento, revezando-se com ele no 8 baixos e no pandeiro.

Atualmente, Hermeto Pascoal apresenta-se com cinco formações: Hermeto Pascoal e Grupo, Hermeto Pascoal e Aline Morena, Hermeto Pascoal e Trio, Hermeto Pascoal e Quarteto Maogani, Hermeto Pascoal e Quinteto Curupira, Hermeto Pascoal e Sexteto Aquarela do Choro.



Publi
Web
Design



Banco

Hermeto Pascoal Solo, Hermeto Pascoal e Big Band e Hermeto Pascoal e Orquestra Sinfônica. Diz ele que, por enquanto, e so!! Esse é o nosso "CAMPEÃO"!!!

Para Hermeto, público, shows e discos têm o mesmo grau de importância. Não há melhor público, nem melhor show, nem melhor disco. São todos filhos muito amados por ele. Portanto, o que foi mencionado nessa biografia refere-se apenas a um resumo dos fatos que foram lembrados.

Renato Braz e Quarteto Maogani por Luiz Nassif

Além de um dos maiores cantores brasileiros, Renato Braz tem capacidade de agregar talentos e montar projetos originais o transformou em uma referência absoluta da música contemporânea, um elo imprescindível entre os diversos gêneros e os artistas contemporâneos.

Qual outro artista que teria a ideia de juntar os clássicos latino-americanos com o extraordinário Quarteto Maogani, uma rapaziada que inovou o modelo de quarteto de violões?

Trio Curupira

O grupo homenageou o personagem mítico do folclore brasileiro encarregado de proteger as florestas e os animais, o trio assumiu a missão semelhante de defender a música e a cultura brasileira com uma sonoridade densa, harmonia rica e personalidade marcante.

O projeto, aprovado pelo edital do Programa de Ação Cultural de São Paulo da Secretaria de Estado da Cultura, disseminará aos espectadores a música popular brasileira instrumental, como uma alternativa em contraposição às músicas comerciais de fácil acesso distribuídas pelos meios de massa, ampliando as referências e raízes da cultura musical brasileira.

Os artistas apresentaram seus arranjos expressivos em festivais e shows em Manaus (AM), Buenos Aires, La Plata, Córdoba, Bahia Blanca, Santa Fé e Resistência (Argentina), Rio de Janeiro, Porto Alegre (RS), Joinville (SC), Brasília (DF), Recife (PE), Garanhuns (PE), Bonito (MS), Curitiba (PR) e Belo Horizonte (MG).

Programação

Dia 12 de novembro

21h - Aquarela do Choro

22h30 - Josué Costa Trio

Dia 13 de novembro

21h - Renato Braz e Quarteto Maogani

22h30 - Trio Curupira

Dia 14 de novembro

21h - Grupo Murmurando

22h30 - Hermeto Pascoal e Grupo

[Fonte meionorte](#)

 16

Like 28 people like this. Be the first of your friends.

 +2

Deixe um comentário

Mensagem *

digite a sua mensagem aqui ...

Tribuna do Ceará

[Notícias](#)
[Esportes](#)
[Diversão](#)
[Empregos](#)
[Blogs](#)
[Especiais](#)
[Vídeos](#)
[Áudios](#)

[INÍCIO](#) | [DOWNLOAD](#) | [SERVIÇOS](#) | [FALE CONOSCO](#)



Embarque imediato em descontos exclusivos.

Com o TudoAzul Itaucard você tem 10% de desconto em passagens Azul.



Peça já o seu!

[HOME](#) | [NOTÍCIAS](#) | [AGENDA CULTURAL](#) | [PARCERIAS](#)

Home \ Agenda Cultural , Grátis , Shows \ Grupo Murmurando faz último show pela Plataforma de Circulação no TJA

Grupo Murmurando faz último show pela Plataforma de Circulação no TJA

Share Tweet Postado por: Joaice Sampaio \ quinta-feira, 26 de março de 2015 \ 0 comentários



Um passeio pela essência do choro. Com o nome de “Aquarela Cearense”, o show do grupo Murmurando chega agora ao palco do Theatro José de Alencar, em sua última apresentação pela Plataforma de Circulação, nesta quinta-feira, 26, às 20h. A entrada é gratuita. A Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas no Ceará é uma iniciativa da Fundação Amigos do Theatro José de Alencar, com patrocínio da Petrobras, pelo Mecenato Estadual, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult).

Destacando composições próprias e releituras de obras de grandes mestres do choro, como Ernesto Nazareth, Zequinha de Abreu e Joaquim Callado, o Murmurando explora outras sonoridades, mesclando e alterando a estrutura convencional das composições, mas sem perder a vivacidade do característica do choro. Sempre versando com o regional nordestino, o espetáculo traz referências do baião e do xote, além do choro lento, do samba e da valsa. Formado em 2006, o quinteto Murmurando é composto por jovens músicos já reconhecidos da cena cearense como Cleyton Gomes, Giltácio Santos, Lauro Viana e Samuel Rocha.

Serviço

Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas do Ceará
 Show: “Aquarela Cearense”
 26/03 – Quinta-feira
 Local: Theatro José de Alencar – Rua Liberato Barroso, 525 - Centro
 Hora: 18h
 Entrada gratuita

Curta no facebook



Parceria



Parceria



Mais Notícias

Cidade (/cadernos/cidade) Política (/cadernos/politica) Negócios (/cadernos/negocios)

Jogada (/jogada) Entretenimento (/entretenimento)

TV DN (<http://tv.diariodonordeste.com.br/>)

Classificados (<http://classificados.diariodonordeste.com.br/>)

Todas as editorias ☰

CADERNO 3 (/CADERNOS/CADERNO-3)

Home (/) / Caderno 3 (/cadernos/caderno-3)

/ 'Chorando' em alto e bom som (/cadernos/caderno-3/chorando-em-alto-e-bom-som-1.227115)





ASSINE O DIÁRIO DO NORDESTE E LEVE UM GELÁGUA ESMALTEC.

ÚLTIMA HORA ([HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/ultima-hora)) MURMURANDO

NACIONAL : ([HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/NACIONAL](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/nacional)) **Ministro do TCU vira alvo de invest**



'Chorando' em alto e bom som

  (<http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3chorando-em-alto-e-bom-som-1.227115&via=diarioonline&text='+Chorando' em alto e bom som>)  (<https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3chorando-em-alto-e-bom-som-1.227115>) 

20:44 · 19.07.2008



(/polopoly_fs/1.227130!/image/image.jpeg)
()

Os integrantes do sexteto Murmurando se dedicam a aulas e shows para levar o choro de jovens para jovens

Na última terça-feira, o Teatro José de Alencar recebeu um bom público para aplaudir seis jovens músicos que, no palco principal, encerravam uma série de oito apresentações. Eram os integrantes do grupo Murmurando, que entre clássicos do choro, com um passeio especial por gemas do repertório de Jacob do Bandolim, foram acolhidos no mais nobre espaço cultural da cidade. Uma noite memorável para um grupo formado há cerca de dois anos, por músicos entre 19 e 22 anos.

Tendo sido contemplados por um dos editais da Funcet, os integrantes do Murmurando realizaram aulas-show em diversos bairros da cidade, como contrapartida aos R\$ 15 mil recebidos como apoio do Poder

Público municipal. Um capítulo a mais em uma história que reúne boas passagens, como a ida ao Rio de Janeiro no início deste ano, com a Comédia Cearense, para a temporada da peça 'O Casamento da Peraldiana', de Carlos Câmara. Nas noites cariocas, Giltácio Santos (clarinete), Lauro Viana (cavaco), Cleilton Gomes (flauta), George 'Chorão' Anderson (violão de seis), Samuel Rocha (violão de sete) e Igor Ribeiro (pandeiro e bateria) se viram, mais de uma vez, ante a interrogação: 'Você são do Ceará? E lá tem choro?'

Para provar a resposta afirmativa, nada melhor que a própria trajetória dos rapazes do Murmurando - todos influenciados pelos grandes chorões em atividade no Estado. A idéia do grupo surgiu no Festival Música na Ibiapaba de 2006, do qual alguns de seus integrantes participaram. 'O George só ficava pedindo choro, aí pegou o apelido de chorão', conta Samuel.

'Aí descobrimos que tinha um clarinetista fera no Cefet, toca 'Um a zero' (choro de Pixinguinha)... Ele fez prova pra entrar no grupo', acrescenta, lembrando que no ano passado o grupo já se consolidara a ponto de ser chamado a tocar no I Festival Mel, Chorinho e Cachaça, em Viçosa do Ceará.

'Desde o começo, a proposta era choro de jovens para jovens', define Samuel, citando que a atual formação do Murmurando se concretizou a partir de uma oficina de choro promovida pela Funcet. 'A gente já tocava, mas não tinha a manha do choro em si. Todo mundo já era músico, mas não necessariamente de choro. Quando tivemos aula com o Sardinha, nessa oficina, abriu a nossa mente pro choro de vez'.

A Banda do Piamarta, o Cefet e o Curso de Música da Uece são outros locais de grande importância para a formação dos integrantes do grupo. 'Toco desde os 13 anos. Comecei no Piamarta, com o maestro Costa Holanda, e passei seis anos na banda de lá, fazendo duas viagens à Itália e estudando sempre horas e horas por dia', conta o flautista Cleilton. 'Depois, no teste pra faculdade, tinha que tocar um choro do Pixinguinha, pra poder entrar. Aí arranjei um livro e comecei a estudar as músicas dele', recorda o estudante universitário, hoje próximo da formatura e decidido, como todos no Murmurando, a viver de música.

Da Igreja à roda de choro

George, por sua vez, começou tocando música religiosa, em igrejas. 'Mas sempre ouvia muito Villa-Lobos', garante. 'Só que aquilo pra mim era muito distante. Ouvia os violões e achava que nunca ia conseguir fazer aquilo. Até que fui estudar no Cefet, com o Carlinhos Crisóstomo, e fui aperreando a galera pra me arranjar os choros', destaca o hoje músico profissional e professor em escolas como Espaço Aberto e Tom Maior.

O cavaquinista Lauro contou com a influência do tio, o acordeonista e pianista Adelson Viana, e de outros parentes, para se lançar na música. 'Pedi um cavaquinho ao meu pai e comecei a estudar, mas a galera encaminhou mais pro lado do samba. Depois toquei no CD instrumental do Adelson, no Forró da Roça, até vir pro choro'. Igor tocava bateria desde 11 anos, influenciado pelo som dos Paralamas do Sucesso. 'Viva o Red Hot!', brinca, que passou pela Escola de Música Luís Assunção, no Centro de Fortaleza, e foi levado para o choro por Samuel, estudando com músicos como Fernando do Pandeiro, Paulinho do Pandeiro e Pantico Rocha.

Completando o grupo, Giltácio, que no palco faz as vezes de mestre de cerimônia, apresentando detalhes sobre o repertório e os arranjos do Murmurando, se dedica especialmente à regência e ao processo de educação musical. 'Toco clarinete também, até porque é preciso tocar pra poder arrumar trabalho, mas não me acho principalmente um instrumentista', diz Gil, egresso de bandas de música do Cefet e do Piamarta. 'Trabalho agora com o maestro Gladson Carvalho, na Filarmônica do Ceará. O choro, eu passei a estudar mais desde que vi uma apresentação do Paulo Moura na TV'.

A empolgação dos jovens músicos só se ameniza ao falar da dificuldade para manter um grupo de choro em Fortaleza. 'A realidade da música aqui é cruel, né? A gente faz um trabalho como esse, mas sofre muito. Tem muito gás pra continuar, mas não sei até quando, porque a realidade...', confessa Samuel. George reitera: 'É muito diferente do Rio de Janeiro. Aqui a gente procura onde tem show; lá, tem show onde você se virar'. Que não falem palcos ao Murmurando.

Mais informações:

Contatos com o Murmurando: 8705.0342 / g.anderson@hotmail.com (<mailto:g.anderson@hotmail.com>).

DALWTON MOURA

Repórter

Musica

Pedro e zanardini
Sertanejo modao e
universitario

